ESTADO DA PARAHYBA

ANO V

31 DE JANEIRO
DE 1894

Estado do Parahyba

Anno V

ASSIGNATURA
[illegible]
[illegible] . . . . [illegible]
NUMERO AVULSO 100
PAGAMENTO ADIANTADO.

Quarta-feira 31 de Janeiro de 1894

ASSIGNATURA
INTERIOR E ESTADOS
QUATRO MEZES . . . . 8$000
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 20

Os srs. Amédée Prince & Cie., 34 Rue Provence, Paris, —são nossos agentes exclusivos para todos os annuncios e reclamos de productos e estabelecimentos europeus.

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES, OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém quina nem arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto contra toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde provir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel contra todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente se caracterisam pelas **affecções do figado e do baço.**

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
Dr. J. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., E.U.A.
A venda nas principaes pharmacias e drogarias.
DEPOSITO GERAL
N. 13, Rua Primeiro de Março,
Rio de Janeiro.

Trolly

Vende-se na «Saboaria á vapor» um trolly de systema novo e aperfeiçoado com exellentes commodos para 4 pessoas.

Torneiras de bronze

Na saboaria á vapor vende-se torneiras de bronze de 3/4, 1, 1 1/4, 1 1/2 e 2 pollegadas, o que ha de mais aperfeiçoado n'este genero, proprias para encanamento d'agua e banheiros.

Advogado

Dr. Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos

ESCRIPTORIO—RUA DUQUE DE CAXIAS N°. 25

Parahyba.

Encarrega se de causas na capital e nas comarcas visinhas

Perfumaria

A Pharmacia Central de José Francisco de Moura recebeu uma consignação de finas perfumarias, como sejão: extracto para o lenço, oleo e loção para perfumar, embellesar e conservar os cabellos, pós velutinosos para a face e sabonetes muitissimos aromaticos e espumosos, tudo em caixinhas de muita elegancia proprias para presentes.

Vende pelo preço da factura.
Rua Maciel Pinheiro n°. 45.

COMMERCIO

Em 23 de Janeiro de 1894
Cambio s/Londres 9 15/16d
Pauta da semana de 22 á 27 de Janeiro

PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS AO DIREITO DE EXPORTAÇÃO

Alcool	litro	300
Aguardente de canna	litro	260
» » mel	idem	200
Algodão em rama	kilo	640
» fio	idem	670
Arroz em casca	idem	000
» » descascado	idem	250
Assucar branco	idem	300
Dito refinado branco	idem	500
Dito dito mascavado	idem	200
Dito bruto	idem	144
Borracha de mangabeira	idem	1$000
Café bom	idem	1$000
» escolha	idem	600
» torrado e muido	idem	2$000
Carvão animal	idem	090
Cal	idem	055
Carne secca (xarque)	idem	600
Charutos bons. em caixa	cento	5$000
Couros de boi	kilo	400
Ditos de bode e outros	idem	1$000
Cigarros	milheiro	8$000
Doce de goiaba	kilo	1$000
Fumo bom em folha	idem	800
» em rolo	idem	900
» picado	idem	1$400
» desfiado	idem	1$700
Feijão	litro	400
Farinha de mandioca	idem	070
Genebra	idem	400
Graxa e sebo coado	kilo	600
Milho	litro	080
Ossos	kilo	012
Pannos d'algodão	idem	800
Pontas de boi	idem	015
Queijos, qualidades	idem	1000
Rapé	idem	1200
Sabão	idem	516
Sal	litro	020
Solla	meio	3500
Semente de algodão.	kilo	015
Ditas de mamonas	idem	150
Tartaruga	idem	4$000
Unhas de boi	idem	015
Vellas stearinas	idem	900
Vinagre tinto	litro	260
Dito branco	idem	300
Vinho branco	idem	400
Vellas de cêra	kilo	1600
Couros verdes		290
Resinas	idem	100
Sabugo de chifre	»	010

PRAÇA DO RECIFE

Dia 24

COTAÇOES DE GENEROS

Assucar

Cristalisado por 15 kil.. a 5$300
Usinas por 15 kil.... 5$200 a 5$400
Brancos por 15 kil.... de 4$400 a 5$300
Somenos por 15 kil.. de 3$900 a 4$000
Mascavado por 15 kil.. de 3$000 a 3$200
Brutos seccos por 15 kil de 3$000 a 3$100
Bruto melado por 15 kil de 2$800 a 2$900
Retame por 15 kil.... de 2$500 a 2$700

PARA EXPORTAÇÃO

Algodão

A 11$800 por 15 kilos

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos nominal.............. 805
Verdes (nominal.............. 470

Mel

Por pipa para exportação e com casco.............. 80$000

Alcool

Por pipa nominal.......... 270$000

Aguardente

Por pipa nominal.......... 150$000

Fabrica Industrial

27 Rua Maciel Pinheiro 27

Um explendido sortimento dos melhores charutos que se pode encontrar no Estado, acaba de receber a acreditada Fabrica Industrial, cujos proprietarios não tem poupado esforços para corresponder a confiança que lhe tem dispensado os seus innumeros freguezes.

Eis as marcas dos deliciosos charutos

- Othelo (prateado)
- Lola
- Favoritos
- Flor de Havana
- El diploma
- Torre Eiffel
- Candido
- Hygh-life
- La Favorita
- Kaiser Wilhelm
- Marechal Deodoro
- Rainha Victoria
- Coola
- Neapoli
- Flor de Cuba
- La Flor de Escamillo
- Bellas
- 13 de Maio
- Flor de Tabaco
- Paraguassuano
- E os Democratas bahianos

Na mesma casa vendem-se fumos da melhor qualidade em grosso e a retalho.

Aproveitem emquanto a difficuldade de transporte com que ora lucta o commercio, não nos compelleir pelo escacez destes generos a augmentar o preço.

FABRICA INDUSTRIAL
27—RUA MACIEL PINHEIRO—27

PAIVA VALENTE & C.

Importão derectamente

A excellente Cervèja Munchener

Cognacs Superiores
Macieira
Girondino
Muller Fréres

Vinho Collares superior em barris de 10

Vinhos finos do Porto de Macêdo;
Essencia
Uva bastardo
Lagrimas e muitas outras marcas

Gaz nôvo inexplosivo
Preços redusidos

O Vigor do Cabello
DO DR. AYER,

Preparado, segundo principios scientificos e physiologicos, para uso do Toucador. O Vigor do Cabello do Dr. Ayer restaura, com o lustre da seda e frescura da juventude, **o cabello fragil e descorado á sua côr natural**, castanho ou preto lustroso, conforme se deseje.

Com esta preparação pode-se dar ao cabello **claro ou castanho uma côr escura**, tornar espesso o debil e curar, na maioria dos casos, **a calvicie.**

Impede o cahir do cabello e restaura o vigor ao que é debil e quebradiço. Impede e cura a **Tinha, Humores, Caspa,** e quasi todas as molestias do couro da cabeça. Como cosmetico para o cabello das Senhoras, o Vigor não tem egual.

Não contem oleo nem tinta, torna o cabello lustroso, *brilhante*, com um lustre de seda, dando-lhe um perfume durave' e delicado.

PREPARADO PELO
Dr. J. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., E.U.A.
Á venda nas principaes pharmacias, drogarias e *perfumarias*.
DEPOSITO GERAL.
N. 13, Rua Primeiro de Março.
Rio de Janeiro.

Carro para passeio

Na saboaria á vapor tem um em optimas condições, que vende-se barato.

Padaria a Vapor

Deomedes Cezar

Aviza aos seus freguezes que mudou-se da casa n°. 77, rua Maciel Pinheiro, para a de n°. 85 na mesma rua, onde encontrarão completo sortimento de massas finas e bolachas, tudo por preços rasoaveis.

A NOVA YORK

Companhia de Seguros de Vida

New York Life Insurance Company

Fundada em 1845—48 annos de prosperidade, autorisada a funccionar no Brazil por decreto N. 9508 de 3 Outubro de 1888

DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL

200:000$000

A companhia New York, que emitte apolice tanto em ouro, como em papel moéda, tem pago as viuvas, orphãos e herdeiros dos segurados neste paiz, mais de dez mil contos de reis, durante os 10 annos em que funcciona no Brazil

SUB DEPARTAMENTO HISPANO AMERICANO

31-Rua do Hospicio-31
Rio de Janeiro

Succursal central nos Estados do Norte
36—RUA MARQUEZ D'OLINDA—36
PERNAMBUCO

Dr. A. Molinari Louzia,—Gerente.

"PROGRESSO"

Companhia de seguros mutuos contra fogo, autorizada por decreto N.° 6613 de 4 de Julho de 1877 e 799 de 3 de Outubro de 1890.

Capital de garantia

28.579:100$000

SEDE—116 RUA DA ALFANDEGA—116
Rio de Janeiro

Agencia nos Estados do Rio Grande do Norte, Parahyba, e Norte de Pernambuco, provisoriamente no HOTEL D'EUROPA—PARAHYBA
J. Pereyra Rivera (representante)
Augusto Gomes e Silva, agente especial Sollicitador Rua Visconde de Inhauma n. 30

Expediente

Em consequencia do elevadissimo preço dos materiaes necessarios á imprensa, somos forçados a augmentar o preço das assignaturas desta folha, como têm feito os jornaes de outros Estados e da capital Federal, estabelecendo a seguintes condições:

As assignaturas da capital, do interior e dos Estados serão pagas a razão de ~~1$500 reis mensaes, sendo~~ que, para facilitar a arrecadação, resolvemos só aceitar ditas assignaturas pela seguinte forma:

As da capital e dos lugares para onde houver correio diario, por dous mezes; as do interior e Estados por quatro mezes.

O pagamento das assignaturas, das publicações sollicitadas e dos annuncios será effectuado adiantadamente.

Pedimos aos assignantes que se achão em atrazo com esta empreza o obsequio de mandar reformar suas assignaturas ate o fim do mez corrente, sob pena de suspendermos a remessa de nossa folha.

* * *

Ruy Barbosa

E' sabido que o vice-presidente da Republica, *em um acoesso de raiva* e de despeito, cassou as honras de general de brigada que haviam sido conferidas a Ruy Barbosa pelo legendario marechal Deodoro, de saudosissima memoria.

A proposito d'essa vingança pequenina, o eminente expatriado dirigiu á *Prensa*, de Buenos Ayres, uma bellissima carta, da qual traduzimos os seguintes trechos :

« Sr. redactor da *Prensa*.

Li, com a serenidade da maior indifferença, o decreto do marechal Peixoto, integralmente reproduzido em vosso telegramma de hoje, onde o despeito agaloado pretende castigar-me por meus artigos á imprensa argentina, annullando o decreto de 25 de maio de 1890 que me conferiu as honras de general de brigada.

A tyrannia, em seus accessos epileptiformes de raiva, tem attitudes que só se commentam com a piedade ou o riso. Quando se despenha no periodo da ira, seu periodo fatal, os excessos em que se traduz sua deformidade tomam, não poucas vezes, a mascara da comedia, quando suppõem assumir a do terror. A colera dos grandes sentimentos pode fulminar raios A dos pequenos só inspira desprezo. »

. . . .

Depois de narrar como lhe foram conferidas as honras militares que o *commandante da Republica* procura agora cassar e cuja cancellação elle pretendia requerer em tempo ao *poder competente* do paiz, conclue o notavel brasileiro :

« Por desgraça minha, o Sr. Peixoto não é o *poder competente*.

E graças a esta lamentavel consideração, não lhe posso agradecer o beneficio que me quiz e não me pde prestar, de alliviar-me do uniforme—ainda que só *honorario*—do uniforme em cujas honras não quizeram acabar amortalhados os espiritos mais elevados que ultimamente se hão apagado no glorioso exercito brasileiro : Deodoro, Benjamin Constant e o visconde de Pelotas.

Essa dignidade, com effeito, não me foi nem me poderia ser conferida por deliberação administrativa, senão por acto legislativo do Governo provisorio, a cujas resoluções está reconhecida essa autoridade no paiz, onde as medidas permanentes do poder revolucionario ficaram em vigencia, sob a forma de decretos, leis e codigos, na administração, no governo e na justiça.

A destituição que me inflige o autocrata brasileiro vale, pois, tanto como o resto de seu dominio de attentados, revolta continua e violenta contra a Constituição e as leis.

Não serei eu, todavia, quem vá reclamar nunca contra o abuso d'uma privação que, no fim de contas, não me priva de nada,

Fica pelo que vale. Deixo ao despotismo o gosto por esses caprichos, não sei si de infancia ou de decrepitude.

Mas si não tem força para tirar-me *honras*, muito menos me póde roubar *a honra* o oppressor do Brazil.

Esta foi sempre a ultima expressão da caducidade da força : crer que tem jurisdicção para infamar as suas victimas. Habituado a dar e tirar tudo no territorio conquistado que devasta, imagina poder dar ou tirar a honra aos que o servem ou aos que lhe resistem.

Si eu podesse appellar para a Constituição, em um paiz onde está radicalmente abolida, perguntaria ao despota que artigo da lei republicana confere ao poder executivo o direito de declarar deshonrado ao ultimo de seus cidadãos.

Só a justiça, pelo orgão da opinião ou dos tribunaes, encarnação d'ella, nos paizes constituidos, assegura ou arrebata a reputação a homens livres.

Si a honra vale mais que a riqueza e a existencia, como o que não nos pode arrancar a vida nem a fortuna nos poderia privar dictatorialmente d'esse bem supremo?

Mas o declive é irresistivel : o que se aventura a extinguir em um paiz a segurança constitucional da liberdade e da vida, ha de acabar varrendo as garantias da propriedade e da honra.

A demencia insondavel que se apoderou do espirito da oppressão no Brazil, se estampa no mesmo texto d'esse decreto, reproduzido em vosso telegramma de hoje, onde o czar do Rio de Janeiro, reservando se o arbitrio de conceder e arrebatar as honras militares, declara ao mesmo tempo consistir nas honras militares *o maior premio que a patria confere a seus bemfeitores*.

De modo que a Patria é o poder executivo, senhor absoluto d'essas honras e, n'esta republica vasada no molde das satrapias orientaes, a mais alta recompensa a que pode aspirar um cidadão é a de ser proclamado bemfeitor da patria pelo dictador com a concessão das honras militares.

E' a eterna loucura dos tyrannos : a de presumirem ser os representantes soberanos da patria, sua condensação pessoal, quando são, pelo contrario, sua negação, seu flagello, seu opprobrio e sua ruina. Eu estou com a minha patria, precisamente porque não me acho com o regimen que a açouta, que a envergonha e a mata.

A tyrannia me accusa de diffamal a, porque levanto apenas a ponta do véo á sua abominavel nudez.

Mas si eu minto, si a revolução mente, porque a tyrannia faz cada vez mais densas, sobre o Brazil, as trevas silenciosas d'esse isolamento, d'essa incommunicação com o extrangeiro?

Porque os proprios Estados do Brazil não conhecem uns, graças a esse systema, o que se passa nos outros? Quem é que necessita da obscuridade e se precavê contra a publicidade? E' a verdade ou a mentira? E' o bem ou o mal?

Um governo a quem accusei sempre, na imprensa e no Congresso, de haver-se posto fóra de todas as leis, supprimindo a Republica, substituida agora mais que nunca pela mais dura servidão militar, não pode ser aos meus olhos, nem aos de ninguem, o orgão da honra ou do dever.

Si esse governo, pois, me argue de faltar ao dever ou á honra, tem-me conferido a unica distincção que eu podia ambicionar d'elle e a unica que poderia conferir a uma alma livre: ade denunciar elle mesmo o abysmo que nos separa.

Não retiro nem um apice na historia das enormidades que narrei—episodio apenas no immenso quadro doloroso da escravidão de meu paiz.

Escrevi para a imprensa, como juraria ante um tribunal, como falaria com a minha consciencia aberta aos olhos de Deus.

De meus deveres publicos e de minha honra, abaixo de minha consciencia só reconheço um juiz : o senso moral de meus compatriotas.

D'elles devo me considerar tanto mais perto quanto mais longe me achar do usurpador que os despojou de sua soberania constitucional.

Eu bem sei que o decreto de 24 de novembro me faz mais digno d'elles. Agora mais que nunca sinto commigo o coração d'aquelles cujo mandato não veste uniforme.

O cidadão Peixoto entende que pode promover seus escravos a patriotas e privar da qualidade de homens de bem a seus adversarios.

E uma preoccupação que põe o sello de puerilidade ao genero de tyrannia a que a historia ha de ligar o seu nome.

A scena escripta de 24 de novembro não passa de ser um d'esses espectaculos deploraveis da usurpação da auctoridade publica brutalmente deshonrada em proveito da mais impotente das vinganças pessoaes.

Não quero occupar-me mais com este incidente, para não parecer que me orgulho em excesso, como o explorador de um bosque selvagem que se envaidece de collocar á porta de sua casa as botas marcadas pelos dentes da cobra venenosa.»

* * *

CARTAS DO RECIFE

« Recife 27 de janeiro.

Com a confirmação á noticia da tomada de Curytiba, capital do Paraná, pelas forças revolucionarias, communico-vos que está prohibida pelo governo a transmissão, mesmo a de origem official, de telegrammas para aquelle estado.

Admira que o ministro do interior, o ex chefe dos adversarios do marechal Floriano, actualmente tão solicito em proclamar os triumphos do seu novo amigo, ainda não se tenha dignado communicar-nos os detalhes d'essa esplendida... derrota do governo.

O « Aquidaban » tornou a sahir da bahia de Guanabara como mandei dizer ; mas ainda se ignora o rumo que seguiu.

Confirma-se a noticia de haverem os revoltosos retomado a ilha de Mocanguê Grande, accrescentando-se que n'este combate apoderaram-se elles de quatro canhões Krupp e um Withworth..

Consta que mil e seiscentos revoltosos desembarcaram hontem em Nictheroy, não se sabendo, porém, si estão ou não occupando a cidade.

—O recrutamento aqui, apezar das contestações dos srs. Questor e commandante do districto, continúa ás escancaras. Não ha isenções legaes : aquelles que não forem portadores de um salvo-conducto, qualquer que seja a sua posição social, vão sem appello conduzidos para o deposito de recrutas.

Triste é a situação d'esta infeliz capital outr'ora tão prospera e feliz!

O panico reina em todas as classes, o terror invade todos os lares !

O cambio desceu hoje a 9 2 8 !

Deus se amercie de nós ! »

* * *

PEDRAS DE FOGO

Estamos informados de que o conselho municipal de Pedras de Fogo acaba de incluir no seu orçamento o imposto de mil reis por cabeça de gado vaccum e cavallar creado ou refeito em terras do municipio.

Semelhante imposição parece nos demasiado vexatoria para os creadores, já onerados com os pesados tributos do Estado, e por isto, com justa razão, tem despertado queixas entre os que são por ella attingidos.

Accresce que a onerosa medida é de todo ponto excusada, pois, sem o producto d'esse imposto, a renda municipal cobre perfeitamente a despeza orçada.

E' de esperar que o conselho de Pedras de Fogo, inspirando-se no bem estar de seus municipes, revogue a injustificavel disposição orçamentaria.

* * *

CACHOEIRA DE CEBOLAS

Escrevem-nos desta localidade :

« Temos urgente necessidade de pedir-vos que chameis a attenção do Sr. Dr. chefe de policia para um facto grave que acaba de dar-se nesta povoação.

A gravidade porem do facto alludido só foi-lhe dada depois que o subdelegado querendo tomar uma vindicta impropria de um homem de bem, d'um homem em cujo coração não se aninhe a negra hydra do odio, tratou de perseguir aquelles que não reputando com garantia em Cachoeira, tiveram necessidade de repelir a viva força a brutal aggressão que lhes fizeram dous desordeiros auduzes e inconscientes.

As victimas da sanha do subdelegado de Cachoeira de Cebolas são Ildefonso de Farias Braga e seus dous filhos Antonio e Francisco e os desordeiros são João Alves Barbosa e João Luciano.

Mandando S. S. ouvir o subdelegado, o façanhudo *mantenedor* da ordem, que indo outra providencia não queira ou não possa tomar por estar muito proximo o 1.º de março, se digne o dono dhe que responda-lhe sobre o facto com decencia e com o respeito que deve ter ao seu superior hierarchico, pois que do contrario copiará elle uma enorme saraivada de desaforos contra os cidadãos Farias que tiveram a audacia [illegible] a fraqueza de dizer que era [illegible] autonomistas.

Que tempos !

No entretanto esse subdelegado foi apologista da situação passada e talvez ainda o tenhamos por cá. »

NEGOCIOS DE PERNAMBUCO

Ao Governador do Estado do Maranhão foram dirigidos os seguintes telegrammas que se encontram publicados no jornal « Federalista » d'aquelle mesmo Estado :

Recife 11 — Ao Dr. Casimiro, Vice-Governador do Maranhão.

Sciente publicação ahi novo manifesto Dr. José Maria fazendo-me graves accusações, aguardo-me para quando esse senhor publicar pretensos documentos que diz possuir, nessa occasião provarei toda evidencia que nem eu nem meus amigos projectamos jamais adherir á impatriotica revolução do ex contra-almirante Custodio. Rogo deis publicidade este meu telegramma. Estado em paz. Continuo armar batalhões defesa da republica contra José Maria e seus cumplices. Saudações. — «Barbosa Lima,» Governador.

Recife.— Ao Dr. Casimiro Junior Governador. Maranhão.

Autoriso-vos dardes publicidade ao seguinte : Ao apello a mim feito pelo Dr. José Maria em seu segundo manifesto ahi publicado pela «pacotilha» responderei em tempo opportuno, quando poderei sustentar com mesmo doutor discussão franca estando elle no goso de completa liberdade. Entretanto desde já affirmo não ser exacto ter o D. Barbosa Lima cogitado um só momento em adherir á revolta capitaneada pelo ex contra almirante Custodio.

Saudo-vos. -- «Julio de Mello.» Questor.

* * *

Sentença allemã :

«Amor falso, amigos falsos, caridade falsa, dinheiro falso ; eis o que mais facilmente se encontra hoje no mundo.»

BOI ICONOCLASTA

Com esta epigraphe refere o nosso presado collega o «15 de Novembro,» que se publica em Sorocaba :

Na manhã de segunda feira ultima um boi desgarrado talvez de alguma boiada, entrou inopinadamente em casa da sra d. Gertrudes de Barros, á rua dos Morros, derrubando moveis fazendo diabruras; depois de percorrer diversos aposentos da casa, isto com grande susto dos habitante della, penetrou no quarto de dormir, onde deu mostras de seus instinctos iconoclastas deitando por terra um oratorio ou nicho que lá estava cheio de imagens de santos, as quaes ficaram todas em pedaços

Em seguida o endemoninhado animal sahiu para a rua, ignora-do-se o destino que tomou.

* * *

FOLHETIM 99

MÃI E MARTYR

POR

Paul d'Aigremont

TERCEIRA PARTE

MENTIRA DO TUMULO

XI

POBRE MÃI !

(*Continuação*)

Num tão terrivel momento não era ao seu amor que podia alludir. Era por demais delicado para isso:..

Mas então o que, Deus do céo ?...

Na sua mente um drama inteiro desenrolou-se e no fim do qual illuminava-se o horizonte com um clarão divino...

Instantaneamente tudo isso formulou-se nos grandes olhos de Magdalena.

- Ricardo, balbuciou ella, em nome do céo... o que quer dizer ?...

Elle collocou o dedo nos labios e tão pallido quanto ella, porém com um lampejo de triumpho nos olhos repetio :

Disse-lhe : Coragem... Accrescento : Espere !...

Com o coração pulsando doudamente a marqueza sentou-se

O procurador geral proferio a accusação, sem que a pobre senhora ouvisse ou comprehendesse uma só das palavras que o magistrado grupava.

Produzio-se então um facto singular.

Emquanto o accusador demorou-se na banalidade e lugares communs do principio, o maior silencio acolheu as suas palavras, mas quando quiz estabelecer a culpabilidade da marqueza de Cypières, um protesto violento, subio do fundo da sala e immediatamente o auditorio inteiro tomou parte nelle.

O protesto ao cabo de alguns instantes transformou-se em um rumor de colera, mas de colera prestes a explodir, impossivel de conter-se e como sómente a sentem as populações meridionaes, tão extremadas e tão espontaneas nos seus odios como nas suas sympathias.

Devia-se mandar evacuar a sala ?... Naquelle momento seria até perigoso propôl-o e o proprio presidente não se atrevia fazel-o.

O procurador geral comprehendeu que manifestar se muito abertamente contra uma opinião publica tão positivamente formulada seria uma inhabilidade de sua parte ; e senão abandonou ao menos attenuou a accusação a tal ponto que a viscondessa de Mondragon murmurou ao ouvido de Clemente Gaube sempre sentado ao seu lado, impassivel e mudo :

—Deus me perdôe, porém ella vai ser absolvida.

O dr. Aubry levantou-se.

A sua causa está vencida de ante-mão, todavia descobre ainda meio de commover os corações, de enraizar mais profundamente em cada um a convicção de que Magdalena é innocente

Discute em primeiro lugar, minudencia por minudencia, os factos que se conhecem, explica claramente a expedição da terrivel carta pela exasperação da dor a principio, e depois igualmente pela raiva clumenta desse homem que sente-se morrer deixando após si uma mulher de vinte annos, tão admiravelmente bella e por quem é louco. Mas a sua aberração malevola não dura ; a sua inteireza nativa venceu. Arrepende-se desse acto odioso : prodigaliza á mulher, mesmo diante dos criados, provas de ternura que se associaram muito mal, é forçoso confessal-o, com a certeza de estar sendo envenenado por ella.

E Magdalena, que conducta ! Que abnegação !.. Que devotamento ! Que doçura exima ! ..

Mesmo alli, naquelles debates tão penosos, a sua paciencia e bondade não se desmentiram um instante.

Exposta ás mais infames calumnias, não proferio uma queixa uma palavra acerba contra quem quer que seja

Chega, então, a analyse dos diversos depoimentos.

Em primeiro lugar o de Reine, depoimento tão extranho, dessa Reine que diante da evocação de seu pai e do passado honrado delle, perturba-se tão singularmente que não escapa a ninguem .

Persiste nas suas affirmativas, mas vacilla, e agora, accommett da de uma febre ardente agonisa !.... De que ?.. . Sem duvida da sua mentira..

Sensação profunda no auditorio.

Encorajado com esses signaes de approvação, o advogado continúa, ardente, exaltado ; aponta Raymundo Sintèly, o accusado de hontem, o homem sempre honrado, vindo narrar cousas tão positivas, tão plausiveis, apezar de não apoiarem se em nenhum facto material.

Em que espirito elle não levou a convicção ?

E o padre Sintèly ?

Foi então que a eloquencia de Pedro Aubry tornou-se tão tocante como habil. Retrata esse padre de alma angelica, cujo caracter é tão elevado e o coração tão justo; os seus labios cerraram-se ante o mais tenebroso dos sigillos—o da confissão ; mas, apesar disso não proclamou elle a innocencia de Magdalena pela sua attitude, seus olhares, as palavras que citou como proferidas pelo marquez, em relação á mulher, algumas horas antes de morrer?

Um homem de honra tal como era o padre Sintèly teria fallado, nos termos que ouviram-se, da virtude severa de sua prima do seu devotamento, da sua honra sem macula, se mesmo como padre tivesse adquirido a certeza de que ella era uma envenenadora ?

Essas cousas não são admissiveis.

Afinal, Pedro Aubry, sempre tão convincente, commovedor e irresistivel á medida que aproximava-se do seu fim, arranca lagrimas em cada um repetindo as palavras de Magdalena, fulminada tanto pelo desespero como pela syncope no momento em que sabe da morte da filha, nesse instante terrivel em que sua vontade e consciencia fogem ; em que, culpada, ella tudo teria dito acabrunhada pelo remorso, mas em que, innocente, ella proclamou a sua puresa com essa simples phrase que impressionou a todos e que é realmente a verdade santa :

« Só tenho praticado o bem na minha vida !... »

« Em nossas almas e consciencias, srs. jurados accrescenta elle duvido que um só não se commovesse como eu mesmo me commovi, que atreva-se em dizer que minha constituinte não é uma santa é uma martyr !...

« Martyr, sim, e martyrisada por aquelles que conceberam o trama horrivel em que um homem honesto o marquez de Cypyres, deixou a vida ; em que uma creança bella, [illegible] encontrou a morte ; e em que [illegible] innocentes estiveram quasi perdendo a honra.

« Isto a convicção nas vossas physionomias, sinto-a nos vossos corações. Tambem vejo porém, o espanto que provoca em alguns de entre vós essa palavra *trama*, que acabo de proferir.

« Existe esse trama infernal e não é uma palavra sem sentido de advogado que procura fazer effeito ; não, é convicção profunda de um homem honesto, que estudou detidamente este processo, que o conhece perfeitamente e que, nunca, bem o sabes, affirma uma cousa que não tem certeza.

« Entretanto, não descobrirei hoje o trama em todos os seus detalhes : não accrescentarei mesmo mais uma palavra sobre isso, pois o que a mim servio para robustecer a convicção inabalavel, não seria talvez sufficiente á justiça para iniciar um outro processo.

« Os culpados foram habeis e não deixaram após si outros rastos senão o formidavel segredo que repousa com o fallecido no seu esquife, ou que jaz igualmente sepultado, na consciencia invulneravel de um padre incorruptivel.

« Mas paciencia !... Certamente mais tarde saberão os nomes dos que roubaram a chave da vitrina de Mauvezin na secretaria do sr. de Cypéres.

« Saberão como e por quem foram carregados a fava de Calabar e o curare. . Como, suprema habilidade, as precauções foram tão bem tomadas que o proprio sr. de Cypères enganou se e julgou que o vulto mysterioso da noite do crime, era o de sua mulher !...

« Si, hão de saber, porque Deus protege as esposas immaculadas e as mais martyres... e certamente não deixará sobre esta que defendo, tão pura, tão elevada, tão respeitavel, mesmo depois do vosso *veredictum* de innocente, á sombra da mais leve suspeita. »

(*Continúa*)

SARGENTO SILVINO

O «Paiz» de 13 do corrente noticiando a entrada do «Aquidaban» na bahia do Rio assim se exprime com relação ao bravo sargento Silvino :

«Mas o sargento Silvino, hoje agaloado como o sr. Saldanha da Gama, não quiz ficar atráz: elle, o mestre dos bombardeios, o destruidor de Nictheroy, que morde a mão do amo que devia tel-o preso á calceta, desde que não tiveram animo de fuzilal-o, o sargento Silvino, repetimos, commandante do cruzador «Guanabara,» acompanhou a capitanea e mandou para terra uma das suas granadas, que veio explodir á rua do Riachuelo,

Cessou por fim o fogo, para recomeçar ás 3 horas da tarde, disparando o «Aquidaban e o Tamandaré» para Sant'Anna e Ponta da Areia, respondendo-lhes os canhões daquelles pontos e os dos portos da Madama e do Velho.»

A não ter o dom da ubiquidade, como se explica que o sargento Silvino no dia 13 commandava o «Guanabara» e n'esse mesmo dia era fuzilado no Recife ?

Logo, foi fuzilado um innocente que tinha a infelicidade de parecer-se com o sargento Silvino, e o sangue dessa victima innocente ha de marear os galões do sr. general Leite de Castro e de remorder eternamente a consciencia trêda do hysterico sr. Barboza Lima.

* * *

Foi concedido, de conformidade com a autorização conferida ao governo pelo decreto do poder legislativo n. 183A de 20 de Setembro de 1893, um anno de licença, com ordenado na forma da lei, ao 2º escripturario da Thezouraria de Fazenda extincta do Estado da Parahyba, Francisco Paulino de Figueiredo para tratar de sua saude, onde lhe convier.

(«Paiz» de 13 de Janeiro.)

O CAMBIO

A ninguem illude mais o optimismo fingido pelo governo, quanto ao nosso estado financeiro. Ahi está o thermometro da vida nacional—o cambio—a dizer inflexivelmente a gravidade de nossas finanças, com um pé na bancarrota.

As transacções dos bancos no Recife tem oscillado de 9 15[16 a 9 7[9, e não estará talvez por nossa desgraça longe o dia em que o veremos cahir simplesmente a 9 !

No Rio o governo tem derramado muitas emissões clandestinas, alem de ter lançado mão criminosamente dos depositos do thezouro.

A onde chegaremos ?

Desgraçado governo, a Patria te ha de amaldiçoar pelo muito mal que lhe fizestes e a historia ha de amarrar-te ao pelourinho onde são flagellados os homens sem patriotismo.

ASSASSINATO

Lemos no «Jornal do Recife» :

No lugar Alhandra, Estado da Parahyba, e na noite de 23 do corrente, foi o infeliz moço José Antonio de Oliveira, filho do Sr. Antonio José de Oliveira Sanjuaneiro, residente nesta cidade, ferido mortalmente pelo individuo Francisco Lobo, com quem tivera uma altercação.

O ferimento foi praticado com faca de ponta, na região umbelical, vindo José Antonio a morrer no dia 24 ás 4 horas da tarde, apezar dos esforços empregados para salval-o.

Era o fallecido um moço digno de estima pelas suas boas qualidades, solteiro e apenas contava 26 annos.

O assassino foi preso.

MEDICO E OPERADOR

O Dr. Marcos Rodrigues Madeira, medico e operador, formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, onde residio e clinicou por muitos annos, tendo fixado sua residencia na cidade do Crato, Estado do Ceará, communica aos interessados, que, por motivos de molestia vê-se obrigado a retirar-se por algum tempo d'esta cidade e pretende demorar-se um mez na villa da Misericordia, Estado da Parahyba, onde estará a 20 de Janeiro do corrente anno e exercerá sua profissão, acceitando tambem chamados para outros pontos do interior por preços modicos.

O Dr. Madeira vai munido de todos os apparelhos proprios para operações de alta e pequena cirurgia, bem como para tratamento do estomago.

Para facilitar ao tratamento dos doentes acompanha o Dr. Madeira um pharmaceutico, que leva uma grande ambulancia sortida dos medicamentos indispensaveis.

Crato, 2 de Janeiro de 1894.

Dr. Marcos Rodrigues Madeira.

* * *

Foi hontem distribuido o n. 5 do «Artista» orgam da classe artistica, e a «União Typographica» orgam desta classe.

Sempre luctadores pelo engrandecimento das respectivas aggremiações.

UM MAGUSTO EM CEMITERIO

Lemos n'uma folha de Lisbôa:

«Morreu ha tempos, em Famalicão, um homem divertido e original, de nome José Constantino Pereira de Azevedo. Deixou testamento e, entre diversos legados, este verdadeiramente patusco : nada mais nada menos que quarenta litros de castanha e vinte cinco litros de vinho aos irmãos da confraria do Santissimo, com a condição expressa de fazerem um magusto e irem depois dar tres voltas em redor da sua campa, rezando um Padre Nosso e uma Ave Maria.

Legado este que se cumpre todos os annos, indigesta, ebria e religiosamente.

Nessa conformidade, a tarde deste ultimo sabbado em Famalicão, foi, como de costume, a mais divertida do anno.

Sempre ha cada matuto ! que não sirva isto de pena á alma do original ratão.

E não será este magusto uma prova a-mais da sobrevivencia do espirito ao seu involucro ?

Ah! bem o dizia o poeta :

Quem sabe das campas e occulto dever ?

Nemo !»

PHENOMENO

Lemos na «Tribuna do Povo», de Araras :

«Vimos om dia da semana passada, no estabelecimento do Sr. F. Lopes Gonçalves, um leitão morto, verdadeiro phenomeno, vindo da fazenda das Araras, deste municipio, com physionomia humana tendo na cabeça uma não pequena tromba semelhante a dos elephantes.»

UMA CARTA DE LOMBROSO

O celebre homem de sciencia *Cesare Lombroso* dirigio ao *Figaro* a proposito de uma referencia que este illustre orgão da imprensa parisiense fez ao seu nome e as suas idéas ao escrever sobre os acontecimentos de *Aigues-Mortes*, a seguinte carta.

Senhor.—Visto que a proposito do processo d'Angoulême e dos acontecimentos de Aigues Mortes entendeu dever citar o meu nome, permitta-me que lhe escreva directamente que a missão dos homens de sciencia da nossa epocha sejam elles de que paiz forem, é a de desvanecer os odios, e nunca de os excitar. As pessoas que tem coração e intelligencia creem firmemente que as rivalidades de povo para povo são em tudo iguaes as que se davam entre campanario e campanario na idade media, e teem por destino acabar tambem. Só os povos inferiores em civilização vão á guerra pela guerra, só elles podem crer que o odio contra os demais povos seja um dever patriotico.

Por minha parte asseguro-lhe que os italianos teem sympathia natural, quasi hereditaria, pelos francezes: as mulheres seguem-lhes as modas, os industriaes adoptam-lhes as ferramentas, os escriptores até os defeitos lhes copiam, quasi todos conhecem a sua lingua, e deploram a politica que os afasta de seus amigos naturaes; suas a sympathia, a attracção não póde vencer uma natural reacção contra factos como aquelles que V. proprio deplora: um povo que os soffresse resignadamente não seria digno do nome que tem [illegible] de V. E. creio [illegible] que seja franco até no fim. Ha uma cousa que talvez menos facilmente ainda e insupportaveis são essas picadas de alfinete continuamente repetidas por politicos cegos que vem afinal a organizar odios que, sendo um producto artificial, nem por isso são menos potentes.

Ora a missão dos homens de coração em França, que são decerto a maioria, devia ser evitar e não redobrar essas picadas, que poderiam vir á transformar-se em estocadas.

Sei muito bem que para muitos a gloria d'uma nação só se colhe nos campos de batalha; mas essas pessoas não conhecem a historia, a qual lhes mostraria que mesmo as guerras as mais victoriosas são seguidas de desgraças irremediaveis, e que alem das cutiladas sempre incertas tem a França muitos melhores meios de affirmar a sua primazia: Taine, Renan e Pasteur o ensinam.

Cesare Lombroso

Turim, 2 de Janeiro de 1894

* * *

Ouve e cala
E viverás vida folgada ;
Tua porta cerrarás ;
Teu visinho louvarás ;
Qnanto podes não farás ;
Quanto sabes não dirás ;
Quanto vês não julgarás ;
Quanto ouves não crerás ;
Se *quéres* viver em paz.

UMA PHANTASIA DE CARMEN

Carmen entra no aposento de Paulo. Joga a sua pelliça em uma cadeira e atira-se *nos braços do rapaz*.

—Querido Paulo, trago-te uma boa nova, para ti e para mim.

—Qual é ?

—Amanhã vendem-se os meus moveis.

—E chamas a isso boa nova ?

—Sim, *porque só quero viver comtigo* comtigo só O producto da venda de minha mobilia pagará umas dividas que ainda tenho e seremos felizes ambos, ah! sim, muito felizes, não é, Paulo ?

—Tu és um anjo, Carmen.

E abraçam se *com* ternura.

—Pareces triste, Paulo, porque isto ?

Porque não sei se te convem o sacrificio que acabas de faser. Eras uma mulher da moda, viam-te nos theatros em todas as primeiras representações. No *Bois, causavas sensação com o teu* bello «coupé marron»

—Pois bem, interrompe Carmen renuncio tudo isto para viver com um bello coração, que não tem dinheiro mas que me amará muito, emquanto que os outros homens me cobrem *de notas* de mil francos, porém desprezam-me.

—E' verdade, minha cara.

—Demais, és pintor, fazes retratos e ganhas dinheiro.

—Quatrocentos francos por mez, apenas.

—E' bastante para passar contigo a existencia que eu sonhava.

—*Acaba* de dizer estas cousas : parece-me que estás enlouquecendo. Ou antes falla, falla para me provar que o que estás *dizendo* é *verdade* e que *não* estou sonhando.

Ella dá-lhe dois beijos.

—Isto é para te dispertar: Se dormiás, bem depressa estes beijos te tirarão do profundo somno.

⁂

No dia seguinte Carmen installou-se em casa de Paulo.

Vestida com um peignoir, começa a *limpar os moveis com ardor*.

—Minha amiga vás te fatigar, fica tranquilla, diz o amante.

—O exercicio far-me-ha bem, diz-me sempre o medico.

—Vou tomar uma criada.

—Mas eu *não quero* Para que estas despezas tolas ?

—E quem trata da cosinha ?

—Eu.

—E quem lava as panellas ?

—A porteira.

E' *os nossos dois* amantes tratam do «menu» do jantar Compõe-se elle de cosido e de um prato de batatas

—E' pouco para ti, que estás habituada a passar bem, observa Paulo

—Estou enjoada dos jantares dos grandes *restaurantes* ; um prato de cosido e pepinos, eis o que sonho agora.

Carmem e Paulo sentaram-se a mesa.

A «cónsommé» não foi muito bem feita, porque esqueceram-se dos temperos : quanto ás batatas estavam queimadas.

Mas, que importa ? ! .. não é que o amor faz tudo bom ?...

⁂

Um dia depois, havia corridas no Bois de Bologne.

—Eu quero ir, disse Carmen.

—Vê bem que voltam as tuas antigas paixões. Vas querer uma victoria.

—Eu ?.. iremos ambos de estrada de ferro, ou antes de barco, este meio de transporte é mais economico. Vestirei este traje leve de panno de linho.

—Decididamente és melhor que um anjo !

—Não vás dizer que sou o bom Deus !

—Porque não ! ..

—E nós jogaremos, se quizeres, Paulo.

—Sim mas o jogo...

Jogaremos uma poule de quarenta soldos.

Nas corridas Carmen faz sensação. Chama mais a attenção do que as celebridades horizontaes [illegible].

Os rapazes do Jockey mostram-n'a e os reporters dos jornaes mais bem informados seguem-n'a e tomam notas,

Nunca Carmen fizera tanto effeito. Paulo sente-se feliz ! isto lisongeava o seu amor proprio. E elle pensa :

—Todo o mundo bem vê qua faz todos os sacrificios porque ella me ama e o amor de uma mulher... que nunca soua be o que era amar: é cousa preciosa

⁂

No domingo seguinte não havia corridas

—Como passaremos o dia ? Pergunta Carmem dissimulando um bocejo.

—Iremos passear no jardim das plantas ; na ultima segunda feira, os macacos te divertiram.

—Sim mas agora não me farão mais rir ; não é bom abusar destas cousas.

—Carmen, disse Paulo com uma voz inquieta, já te aborreces commigo, não escondas.

—Oh ! tu podes dizer isto !... Fazes máo juizo a meu respeito. Pois bem, para provar que tu te enganas, voltaremos hoje a ver os macacos e todos os domingos visital-os-hemos.

⁂

Uma tarde, Carmen manifestou desejos de comer marcons e de beber cidra.

Paulo compra um litro de cidra e dez soldos de marcons.

Carmen não parece divertir-se de todo.

—Meu amigo, disse ella ao amante, passa-me pelo cerebro singular fantazia.

Qual é ?

—Não, não digo porque acharás ridicula

—Visté uma toilette que te agrada. Falla, minha amiga, porque se este mez não vender quadros, pintarei taboletas de lojas e isto augmentar as nossas posses.

—Não se trata de vestidos ou de outro objecto qualquer de toilette.

Explica te, pois, de uma vez, porque me inquietas.

—Vamos nos asphyxiar ?

Estupefação de Paulo.

—Nos asphyxiar ! repete elle com assombros.

—Recusas !

—Com toda a energia.

—Como são cobardes os homens ! Nem ao menos sabem morrer com uma mulher que os ama.

⁂

Aproveitando a ausencia de Paulo, no dia seguinte, ella deixou sobre a secretária uma carta contendo estas simples palavras :

«Adeus, meu querido Paulo ; deixó-te, não porque não te ame mais, porém porque me aborreço. Se tivesses querido morrer comigo, ficariamos juntos, eu t'o juro.—Tua do coração *Carmen* !.

Cesar Machado.

Solicitadas

A' MINHA GENTIL E CARISSIMA AMIGUINHA
MARCELLINA EDELVITHA CABRAL

« Meus prantos sirvam apenas
P'ra humedecer teus cabellos »
Castro Alves

Onde vais minh'amiga ? *porque deixas*
Teu lar, meu peito que te adora tanto ?
Não te commove a hora da partida ?
Não commovem-te os echos de meu pranto?!
Porque vais quando eu fico tão saudosa
Oh ! amiga de minh'alma, oh ! linda rosa !?

Não ouves da tristeza a voz sentida
Qu'entôa no meu peito uma canção ?
Não ouves os gemidos de minh'alma
Que se estorce da dor na convulsão ?
Porque não ficas ? dise, oh ! nympha qu'rida!
Meu unico sonho d'amor de gloria e vida.

Porque queres deixar a pobre amiga
Que chora, que soluça em tua auzencia !
—Ai ! não queiras abrir este sepulchro
—Sombra enorme que extingue uma existencia !
Ah ! não partas, por Deus, ah! Marcellina,
Minha vida já sinto que termina...

. . . .

Minh'amiga perdão! eu sei que impõe-te
O destino fatal a sorte tua...
Deves ir, deves ir...porem escuta :
Deixa eu beijar-te a trança que fluctua;
Dá-me, Santa, um conhego sobre o seio
D'innocencia e de psalmos todo cheio.

Nenen

Maria das Neves Cavalcante de Almeida e Albuquerque havendo concluido o curso de professora na Escola Normal deste Estado, propõe-se a ensinar as materias do mesmo curso em a sua residencia em o sitio Alagoa, do dia 9 de Fevereiro em diante.

Parahyba 30 de Janeiro de 1894.

AVISO

O abaixo assignado, gratifica generosamente a pessoa que der noticia ou apprehender uma burra cardã nova, pizada nos encontros muito fasseira, que desappareceo d'esta Cidade em fim de Dezembro do anno p. passado.

Mamanguape, 23 de Janeiro de 1894.

Americo Bezerra de Mello.

* * *

Pede se a um amigo morador em Santa Rita que venha pagar ou entregar um relogio de ouro que comprou por 4 $000 rs. a um anno mais ou menos; se assim não o fizer d'aqui até o dia 10 do vindouro, passará pelo dissabôr de ver seo nome, por extenso n'esta folha. Espera-se amigavelmente ser attendido.

Parahyba, 29 de Janeiro de 1894

ANNUNCIOS

Attenção

Caldeiraria Parahybana

nº. 72

Tem este estabelecimento de fundição uma bem montada officina habilitada a fazer diversos concertos de qualquer machinismo concernente não só á Caldeiraria como á ferraria &,&.

Acaba tambem de receber directamente um grande sortimento de vidros em lamina, branco e de cores, e outros artigos para machinismo e misteres de qualquer profissão como sejam:

Canos galvanisados de diversas grossuras.

Curvas,

Tees.

Joelhos.

Franjas.

Cupulas desmanche.

Cupulas emenda.

Oleo de linhaça.

Oleo de mocotò.

Oleo para machinismo.

Oleo de coco.

Oleo de lamparina.

Verniz copal.

Pixe.

Gacheta mialhas.

Gacheta patente.

Gacheta burracha em lençol.

Pincèis de todas qualidades.

Colla para juntar.

Colla para marcineiro.

Trapos.

Breu.

Vidros para caldeira.

Papellão para juntas.

Torneiras de metal com rosca para encanamentos.

Idem de pressão para vapor.

Candieiros suspenção.

Idem arandellas.

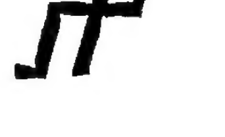
Tintas de todas as qualidades.

Extractos de superiores qualidades.

Tonicos& &.

Compra simente de mamona latão e cobre velho e outros metaes e vende-se macarrão novo o kilo a 1$500, talharim novo o kilo a 1$500 e estrellinha para sôpa a 1$600 bôa qualidade.

Carlos Primo



Em a noite do dia 9 para 10 do corrente mez, foi roubado da estribaria do Tenente Coronel Carlos Augusto Carrilho de Vasconsellos em seu engenho «Carnaúbal» no Valle do Ceará—mirim, Estado do Rio Grande do Norte, um cavallo de sella, com os signaes e ferro abaixo côr, cardan tirando a russo, tamanho e corpo regular, inteiro, tem bastante orina e cauda grossa e comprida, cabeça e orelhas pequenas, nôvo, ardigo, anda baixo meio e esquipa, tem 2 ferros sendo o que fica em cima o que vae abaixo do symbolo no começo deste annuncio, e a lettra P do lado esquerdo, presume-se ter sido condusido para brejos do Estado da Parahyba ou Pernambuco. **Quem delle der noticia exata nas Trincheiras Parahyba, ao Coronel Antero Leopoldo Rapôso da Camara ou o trouxer no referido engenho Carnaúbal, será generosamente recompensado.**

Ceará -mirim 20 de Janeiro de 1894.

RECEBEU!!!

LIVRARIA E PAPELARIA
DE
ANTONIO PENNA

A **Inquizição, o rei e o novo mundo** por T. L. Parrêno, traducção de Julio Baptista, 5 volumes brochados

Os Ciganos da regencia, por Chavier de Montepin 5 volumes brochados.

A **Favorita de Bou Amema,** por Luiz d'Aréne, traducção de Augusto José Vieira, 5 volumes brochados.

O Rei do crime, por Camille Bonheur, traducção de Alfredo de Sarmento, 4 volumes brochados.

A **Alcôva das Princezas e Rainhas,** por Julio Baujoint, traducção de J. G. Costa, 5 volumes brochados.

O João, por Paulo de Kock, traducção de Luiz Francisco da Silva 2, volumes brochados.

Historia de Victor Hugo, por Cristóbal Litran, traducção de Teixeira Bastos, 2 volumes brochados.

Os Naufragos das ilhas Auckland, por F. E. Raynal, traducção da quarta edicção por Palermo de Faria, 1 volume brochado.

D. Miguel, por Thomaz Ribeiro, 1 volume brochado.

Reflexos e Penumbras, por Fernando Leal, versos originaes traduzidos por Victor Hugo, 1 volume brochado.

Papeis Velhos, por Teixeira de Vasconcellos, 1 volume brochado.

A **Ermida de Castromino,** por A. A. Teixeira de Vasconcellos, 1 volume brochado.

Deus dispõe ou a boca do Inferno, por Alexandre Dumas, traducção de J. L. Rodrigues Trigueiros, 2 volumes brochados.

Edições portuguezas

Contos de Trueba, traducção de Brito Aranha, 1 lindo volume em percalina 3:000

A **Morte de D. João,** por Guerra Junqueiro, 1 volume encardernado em couro e com o retracto do auctor 6:000

O Genio do Christianismo, por Chateaubriand, traducção de Camillo Castello Branco, revista por Augusto Soromenho, 2 volumes encadernados em couro com os retractos do auctor e do traductor e com dez gravuras 12:000

Os Salões, pelo visconde de Uuguella. 6 volumes 12:000

OBRAS DE EÇA DE QUEIROZ

Os Maias, Episodios da vida romantica, 2 volumes brochados 10:000

O Primo Bazilio, Episodio domestico, 1 volume brochado 5:000

A **Reliquia,** 1 volume brochado 5:000

Instrucção primaria e secundaria

Primeiro, segundo, terceiro, quarto livro e grammatica elementar de Hilario Ribeiro.

Primeiro, segundo, terceiro livro e grammatica portugueza do Dr. Abilio Cezar Borges.

Grammaticas portuguezas, primeiro, segundo, terceiro anno e Diccionario grammatical de João Ribeiro.

Geographia, Historia Sagrada, Historia do Brasil para a infancia e Geographia Physica de Lacerda.

Luziadas, Thesouro de Meninos, Livro do Povo e mais livros de diversos auctores...

Papel, pennas, canetas, lapes, tintas e mais objectos de luxo para escriptorio.

Antonio Penna
(Antiga casa Arantes)
28A—Rua Maciel Pinheiro—28A

HOTEL do NORTE

Grandes acommodações para passageiros, familias e pensionistas. Excellente banho frio.

Bom tratamento
e preços modicos
57— Rua d'Areia —59
Parahyba

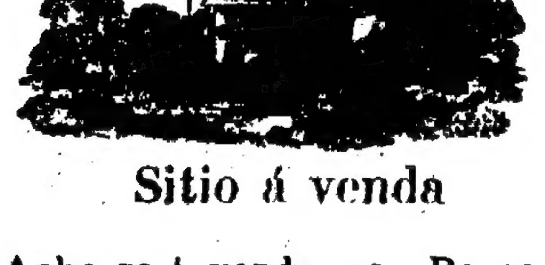
Silicato de soda

Apropriado para concerto de qualquer obra de vidro, vende-se na Saboria á vapor.

REFINARIA
DE
Assucár
EM FRENTE Á ESTAÇÃO CONDE D'EU

Nesta refinaria encontra-se assucar de todas as qualidades.

Preços modicos
A
Dinheiro



Sitio á venda

Acha-se á venda no Becco da Mãe dos Homens um sitio com 12 casas d palhas, sendo tres pertencentes ao mesmo sitio e as outras a moradores diversos, com muito coqueiros, bananeiras, abacaxis, e outras qualidades de fructeiras. Quem quizer negocial-o dirija-se a mesma casa que encontrará com quem tratar.

Na saboaria á vapor vende-se kerosene inxplosivel de côr encarnado á 14$000 a caixa, do branco marca moça á 12$000 a baixa.

Sabão massa

De 1ª e 2ª qualidade, americano e marca azul, vende se na saboaria á vapor de 500 reis á 560 reis o kilo, com tara de 2 1/2 kilos em cada caixa.

O Barateiro
Rua Maciel Pinheiro nº. 50
Antiga casa dos Senhores Silva Ferreira & C.

Com o titulo acima acaba se de abrir um importante estabelecimento de fazendas finas de phantasia e diversos artigos de luxo, propriedade de Antonio Francisco de Paula o qual solicita a protecção do Publico e especialmente das Exmas. Senhoras a quem promette trato amavel e preços que correspondam com o titulo barateiro.

Ligeiramente passa a descriminar alguns artigos; CASEMIRAS finas, bom gosto em cortes e peças.

CHAVEOTE preto e azul.

Variado sortimento de PUNHOS, COLLARINHOS, ABERTURAS E CAMISAS, Bellas gravatas, chapéos de sol para homens senhoras e meninos.

Chapéos para homens senhoras e meninos o que ha de CHIC e moderno.

Magnifico sortimento de meias para homens senhoras e meninos.

ELEGANTES SEDAS DE CORES, MODERNOS MERINÓS DE CORES E PRETOS.

TECIDOS PRETOS ARRENDADOS, MURCELINA preta e lavrada TONICOS especiaes para cabello.

Lindas ventarollas e finos leques de pluma.

LUVAS de sêda e de pelica, CORTINADOS para cama, FRONHAS e pannos para cadeira.

Magnifico sortimento de bicos e fitas, sintos para senhoras.

Variadissimo sortimento de calçados para homem senhoras e meninos.

Importante sortimento de fazendas de phantasia e muitos outros artigos que só se vendo pode-se avaliar.

Rua Maciel Pinheiro nº. 50

Antonio Francisco de Paula

Cimento Portland

Vende-se na Saboaria á vapor.

Canos e curvas de barro

de 2, 3, e 4 pollegadas de vãos proprios para construção de casas, vende-se na Saboaria á vapor.

THESOURO DAS MÃIS

Providencia das Crianças

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
ELECTRO-MAGNETICOS
CONTRA AS CONVULSÕES
E para facilitar a Dentição das Crianças.

Os Collares Royer são os unicos que preservão realmente as crianças das convulsões, ajudando ao mesmo tempo a dentição.

O Doutor **BROCHARD**, *professor d'hygiene e das doenças das crianças na Faculdade de Medicina de* Paris, *redactor do jornal* La Jeune Mère, *diz o seguinte, sobre os* **COLLARES ROYER**:

« Afim de responder a grande numero de perguntas que me são dirigidas, direi ás minhas leitoras que ellas podem, com toda a confiança, empregarem o COLLAR ROYER que ha mais de 25 annos, é tão bem conhecido em* França *e estrangeiro, e que não tem valido ao seu autor senão felicitações. A* electricidade *que d'elle se desprende, tão minima que seja, produz na pelle do pescoço da criança e sobre os fios nervosos que rodeam os queixos, uma ligeira excitação que não podem evidentemente ser senão muito salutar, no momento da dentição para evitar as Convulsões. » (Jornal *La Jeune Mere*, anno 1876).

EXIJA-SE QUE CADA CAIXINHA TENHA A MARCA DA FABRICA ACIMA E A ASSIGNATURA :

ROYER, Pharmaceutico, 225, rua St-Martin, PARIS.- Deposito en todas Pharmacias.

VIN DE VIAL

TÓNICO
ANALEPTICO
RECONSTITUINTE
O Tónico
mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessóas fracas de Constituição.

COM QUINA
SUMO DE CARNE
PHOSPHATO DE CAL
Composto
com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

TRIPLEX IN UNUM SPECIES
VIANDE QUINA PHOSPHATES
J. VIAL

O **VINHO DE VIAL** é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aõs quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — ***Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.***

Depositario na *Parahyba* : JOSÉ FRANCISCO de MOURA, Phª do Norte.

XAROPE *balsamo sulfuroso de* LEBRUN

Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconito e Monosulfuro de Soda puro para a cura infaillivel da *Phtisica, Bronchite cronica, Catharro, Laryngite, Aphonia e Doenças da pelle.* — Para o modo de emprego consultar o prospecto.

PARIS, PHARMACIA CENTRAL, 50, faubourg Montmartre, e em todas as pharmacias estrangeiras.

Depositario na *Parahyba* : JOSE FRANCISCO de MOURA, Phª do Norte.

UNICO ANTISEPTICO - ANTI-EPIDEMICO SEM CHEIRO

CHLOROL-MARYE

DESINFECTANTE preservativo sem igual gabado por **Pasteur,** adoptado nos hospitaes de Pariz para curar a ***variola, febre amarella dysenteria, syphilis, cholera-morbus, diphteria, anginas, febre*** depois do ***parto, inflammações*** das ***chagas, picadas, queimaduras.***

INFALLIVEL para curar a ***caria e dôres dentarias, fedor*** do ***bafo, borbulhas, fogos*** da ***navalha, furunculos, pelliculas, flores brancas.*** **PRECIOSO** para os cuidados de toilette intima seja em lavagens, ***loções, injecções,*** etc. **SOBERANO** para os cuidados antisepticos da bocca.

SOCIEDADE DE HYGIENE, 7, rua des Petites-Écuries, PARIZ

Depositario na *Parahyba* : JOSE FRANCISCO de MOURA, Phª do Norte.

Aviso aos Freguezes
Os PRODUCTOS da
PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND
11, Place de la Madeleine, PARIS
(Antigamente 207, rua de Saint-Honoré)

Taes como : ORIZA-OIL ★ ESS.-ORIZA ★ ORIZA-LACTÉ ★ CRÈME-ORIZA ★ ORIZA-VELOUTÉ ★ ORIZA-TÓNICA ★ ORIZALINE ★ SABÃO-ORIZA

Devem o seu Grande Exito bem como o Favor do Publico *Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados. A sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.*

Más, como se faz contratacções d'estes Productos Oriza com intuito de viver assim a custa da fama de que gozam,

PÕMOS DE SOBREAVISO OS FREGUEZES NO FIM QUE SE NÃO DEIXEM ENGANAR

Os verdadeiros productos se vendem em todas as boas cazas de Perfumaria e Drogaria.

Manda-se de Paris o Catalogo illustrado franco de porte

VERDADEIRAS PILULAS do Dr [illegible]

Empregam-se com optimo exito ha mais de [illegible] annos pelos maiores [illegible] Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da [illegible] ***(côres pallidas)*** e a ***Formação das [illegible].***

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta **d'Hygiene do Brazil** verificado a efficacia d'estas **Pilulas**, [illegible] á venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome [illegible]

DESCONFIEM-SE das [illegible]

NOTA. — *As Verdadeiras Pilulas do Dr [illegible] não se vendem senão em frascos o 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.*

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

[illegible]

Injecção Cadet

DEPOSITO GERAL :
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS

Depositario na *Parahyba* : JOSE FRANCISCO de MOURA.

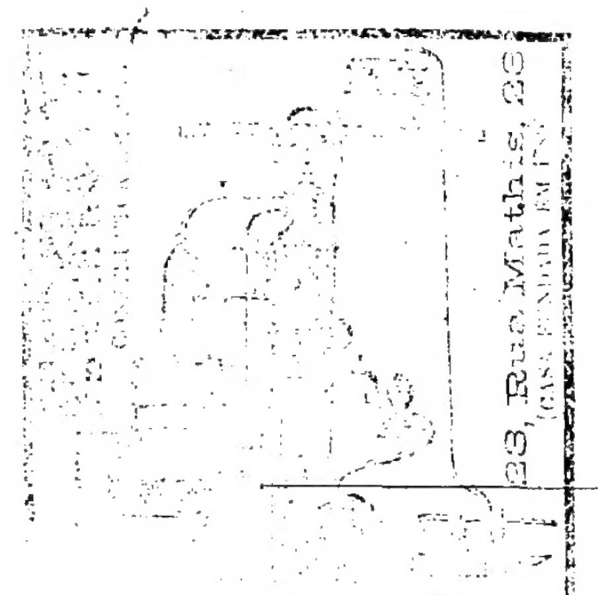
AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE
Saes naturaes extrahidos das Aguas [illegible] de
VICHY
são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.

Digestões penosas. Doenças do Estomago.

ESTAÇÃO de BANHOS de 15 de Maio [illegible] Setembro

Banhos, Duchas, Casino, Theatro.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS



Diploma d'honra, Amsterdam 1883

NOVO APPARELHO
de Distillação continua, de EGROT
Dando [illegible] bom gosto
RHUM, AGUARDENTE, ESPIRITO DE VINHO, etc.
NOVO APERFEIÇOAMENTO
dos ALAMBIQUES [illegible], ESSENCIAS, etc.
Envia-se [illegible] informações e preços.

Pinho de Riga

EM PRANCHÕES E TABUAS

Na saboaria á vapor vende-se pinho de riga superior, de todo comprimento, a saber: de 3x9, 3x12, e 4x12, 4x9, 4x10, assim coma tabuas de pinho branco de 12, 14, e 16 pés, suecio para forro.

Outro sim, tendo em deposito porção de tabuas de pinho de riga serradas, tem resolvido vendel-as com redução de preços para acabar.

Pharmacia Central
DE
José Francisco de Moura
PHARMACEUTICO
45 - RUA MACIEL PINHEIRO—45
Importação directa

Grande deposito de medicamentos, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, tintas, vernizes, oleos, funda, thermometros &. &.

Agencia dos preparados medicinaes do Dr. Ayer, e de muitas outras especialidades pharmaceuticas.

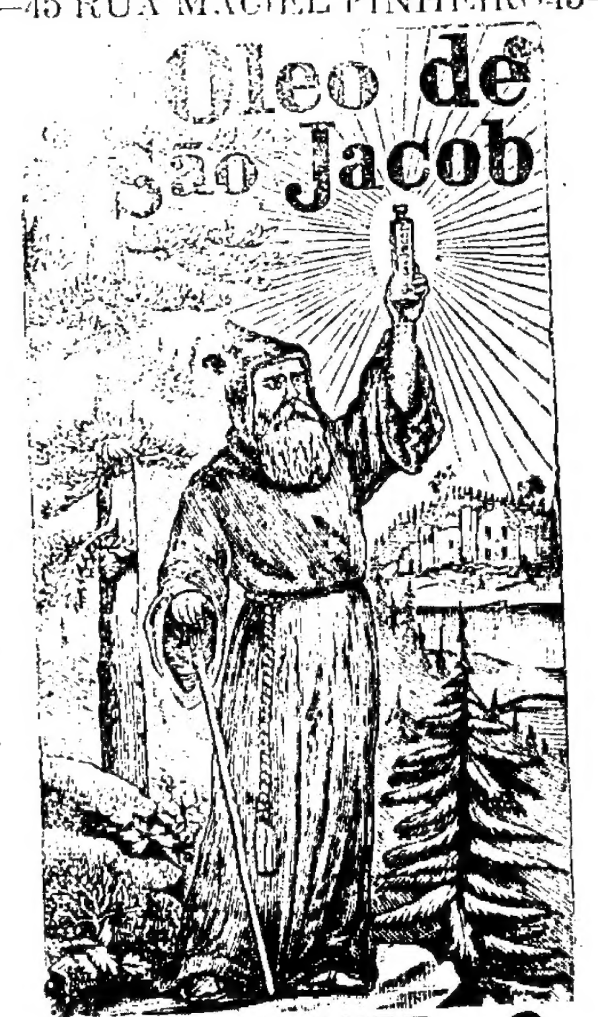
Especificos do Dr. Umphreys, em vidros avulsos, carteiras completas e especiaes.

Deposito do ELIXIR DE CARNAU'BA E SICUPIRA COMPOSTO, o grande depurador do sangue, especifico do syphilis, do rheumatismo e feridas recentes ou inveterados.

Os pedidos para o interior são neste estabelecimento observados e satisfeitos com promptidão.

Preços sem competencia.

—45 RUA MACIEL PINHEIRO 45—



O GRANDE
REMEDIO ALLEMÃO.
PARA CURAR COM PROMPTIDÃO
O RHEUMATISMO,
NEVRALGIA, GOTA,
SCIATICA E DOR NAS COSTAS,
QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,
DORES
da Garganta, de Cabeça, Dentes e Ouvidos
DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES
E TAMBEM
Toda a especie de Dores e Pontadas.

Vende-se em todas as Boticas e Pharmacias do Brazil. Fabricado por
A. VOGELER & CIA.,
Baltimore, Md., [illegible]

Pharmacia Central de
José Francisco do Moura.

Fundação Joaquim Nabuco